



Enfermería Actual de Costa Rica

ISSN: 1409-4568

Universidad de Costa Rica, Escuela de Enfermería

Evangelista, Renata Alessandra; Loureiro, Helena Maria Almeida
Macedo; Silva, Luiz Almeida; Mendes, Aida Maria Oliveira da Cruz

Programas de promoção de saúde ocupacional implementados
em professores de Instituições de Ensino Superior

Enfermería Actual de Costa Rica, núm. 37, 2019, Junho-Dezembro, pp. 263-272
Universidad de Costa Rica, Escuela de Enfermería

DOI: 10.15517/revenf.v0iNo.37.36326

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=44862135018>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org
UAEM

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal
Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Programas de promoción de la salud ocupacional implementados en profesores de instituciones de educación superior¹

Renata Alessandra Evangelista², Helena Maria Almeida Macedo Loureiro³, Luiz Almeida Silva⁴, Aida Maria Oliveira da Cruz Mendes⁵

Institución: Unidad de Investigación en Ciencias de la Salud: Enfermería - Coimbra (Portugal)

RESUMEN

Las iniciativas de promoción de la salud deben ser utilizadas para desarrollar políticas capaces de producir cambios en el estilo de vida y prevención de riesgos ambientales a través de estrategias organizacionales, económicas, tecnológicas, motivacionales y educativas, manteniendo como foco la acción en el ambiente de trabajo, en que los trabajadores se destacan como protagonistas. El objetivo de esta revisión de alcance es examinar y mapear los programas de promoción de la salud ocupacional implementados con profesores de instituciones de enseñanza superior. La revisión se centrará en las siguientes cuestiones: ¿En qué ámbitos y / o áreas temáticas se han aplicado los programas de promoción de la salud ocupacional en los profesores de enseñanza superior? ¿Cuáles fueron los objetivos propuestos por los programas de promoción de la salud ocupacional implementados en profesores de enseñanza superior? ¿Cuáles son las metodologías y / o estrategias de intervención utilizadas por los programas de promoción de la salud ocupacional implementados en profesores de enseñanza superior? En cuanto a la metodología para el desarrollo de este protocolo está compuesta por cinco etapas; la cuestión clínica, búsqueda de evidencias científicas, análisis crítico de las evidencias, transferencia de evidencias y evaluación.

Palabras claves: Educación-en-salud; Docentes; Promoción-de-la-salud.

DOI: 10.15517/revenf.v0iNo. 37.36326

¹ Fecha de recepción: 25 de febrero del 2019

Fecha de aceptación: 27 de marzo del 2019

² Enfermera. Doctora en enfermería. Profesora asociada de la Universidad Federal de Goiás (Brasil). Estudiante de Post doctorado de la Unidad de Investigación en Ciencias de la salud: Enfermería-Coimbra (Portugal). ORCID: 0000-0002-2340-1240. Correo electrónico: evangelrae@gmail.com

³ Enfermera. Doctora en enfermería. Profesora adjunta de la Facultad de salud de la. ORCID:0000-0003-1826-5923. Correo electrónico: hlopez@ua.pt

⁴ Enfermero. Post-doctorado en Ciencias de la Salud. Profesor adjunto en la Universidad Federal de Goiás (Brasil). ORCID: 0000-0002-6661-035X: Correo electrónico: enferluiz@yahoo.com.br

⁵ Enfermera. Post-doctorado en enfermería. Profesor Coordinador del Colegio de Enfermería de Coimbra-ESENFC; Unidad de Investigación en Ciencias de la Salud: Enfermería-Coimbra(Portugal). ORCID:0000-0002-1992-9632. Correo electrónico: acmendes@esenfc.pt

Occupational health promotion programs implemented in professors of higher education institutions¹

Renata Alessandra Evangelista², Helena Maria Almeida Macedo Loureiro³, Luiz Almeida Silva⁴, Aida Maria Oliveira da Cruz Mendes⁵

Institution: Research Unit in Health Sciences: Nursing - Coimbra (Portugal)

ABSTRACT

Health promotion initiatives should be used to develop policies capable of producing changes in lifestyles and prevention of environmental risks through organizational, economic, technological, motivational and educational strategies, keeping as focus the action on the labor environment, in which the workers stand out as protagonists. The objective of this scoping review is to examine and map the programs of occupational health promotion implemented with professors of higher education institutions. The review will focus on the following questions: In what domains and / or thematic areas did the occupational health promotion programs implemented in higher education professors? What were the objectives proposed by the occupational health promotion programs implemented in higher education professors? What are the methodologies and / or intervention strategies used by the occupational health promotion programs implemented in higher education professor? Regarding the methodology to develop this protocol, consisting of five steps; the clinical question, search for scientific evidence, critical analysis of the evidence, transfer of evidence and evaluation.

Keywords: Health-promotion; Occupational-health; Professors.

DOI: 10.15517/revenf.v0iNo. 37.36326

¹ **Date of receipt:** February 25, 2019

Date of acceptance: March 27, 2019

² Nurse. Ph.D. in Nursing. Associate Professor at Federal University of Goiás (Brazil). Post-doctoral student of the Research Unit in Health Sciences: Nursing-Coimbra (Portugal). ORCID: 0000-0002-2340-1240. E-mail: evangelrae@gmail.com

³ Nurse. Ph.D. in Nursing. Adjunct Professor of the School of Health, University of Aveiro (Portugal). ORCID:0000-0003-1826-5923. E-mail: hloureiro@ua.pt

⁴ Nurse. Post-Doctorate in Health Sciences. Adjunct Professor at Federal University Federal of Goiás (Brasil). ORCID: 0000-0002-6661-035X: E-mail: enferluiz@yahoo.com.br

⁵ Nurse. Post-doctorate in Nursing. Coordinator Professor of the College of Nursing of Coimbra-ESENFC; Health Sciences Research Unit: Nursing-Coimbra (Portugal). ORCID:0000-0002-1992-9632. E-mail: a cmendes@esenfc.pt

Programas de promoção de saúde ocupacional implementados em professores de Instituições de Ensino Superior¹

Renata Alessandra Evangelista², Helena Maria Almeida Macedo Loureiro³, Luiz Almeida Silva⁴, Aida Maria Oliveira da Cruz Mendes⁵

Instituição: Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - Coimbra (Portugal)

RESUMO

Iniciativas de promoção da saúde devem ser utilizadas para desenvolver políticas capazes de produzir mudanças no estilo de vida e prevenção de riscos ambientais por meio de estratégias organizacionais, econômicas, tecnológicas, motivacionais e educacionais, mantendo como foco a ação no ambiente de trabalho, em que os trabalhadores se destacam como protagonistas. O objetivo desta revisão de escopo é examinar e mapear os programas de promoção da saúde ocupacional implementados com professores de instituições de ensino superior. A revisão incidirá sobre as seguintes questões: Em que domínios e/ou áreas temáticas foram implementados os programas de promoção da saúde ocupacional nos professores do ensino superior? Quais foram os objetivos propostos pelos programas de promoção da saúde ocupacional implementados em professores do ensino superior? Quais são as metodologias e/ou estratégias de intervenção utilizadas pelos programas de promoção da saúde ocupacional implementados em professores do ensino superior? Quanto à metodologia para desenvolvimento deste protocolo, será composta por cinco etapas: questão clínica, busca de evidências científicas, análise crítica das evidências, transferência de evidências e avaliação.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Docentes; Saúde do trabalhador; Universidades.

DOI: 10.15517/revenf.v0iNo. 37.36326

¹ Data de recebimento: 25 de fevereiro de 2019

Data de aceitação: 27 de março de 2019

² Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor Associado da Universidade Federal de Goiás (Brasil). Pós doutorando da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem-Coimbra (Portugal). ORCID: 0000-0002-2340-1240. Correio eletrônico: evangelrae@gmail.com

³ Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Portugal). ORCID:0000-0003-1826-5923. Correio eletrônico: hloureiro@ua.pt

⁴ Enfermeiro. Pós Doutor em Ciências da Saúde. Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás (Brasil). ORCID: 0000-0002-6661-035X. Correio eletrônico: enferluiz@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira. Pós Doutor em Enfermagem. Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – ESENFC; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - Coimbra (Portugal). ORCID:0000-0002-1992-9632. Correio eletrônico: acmendes@esenfc.pt

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde surge na década de 1970 com o intuito de ampliar o modelo de saúde vigente, atribuindo-se a este movimento a designação de “terceira revolução da saúde pública em nível mundial”¹, sendo que o primeiro teve seu enfoque nas doenças infecciosas e, o segundo, nas doenças crônicas.

Concebida na *Carta de Ottawa* como “processo que busca permitir que as pessoas aumentem o controle e a melhoria da saúde”², a promoção da saúde representa um amplo processo social e político que compreende atitudes voltadas ao fortalecimento das competências pessoais e sociais dos indivíduos, à família e à comunidade, e a ações dirigidas à mudança das condições sociais, ambientais e econômicas². Reconhecendo o seu potencial em termos de ganhos em saúde, a Organização das Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) apoiaram desde sempre eventos internacionais e nacionais desta índole, com o intuito de partilhar conhecimentos e experiências, analisar e debater temas relacionados, mas, particularmente, de apresentar estratégias e recomendações para subsidiar princípios e diretrizes na elaboração de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde³.

O fortalecimento do conceito de promoção da saúde tem influenciado diversas áreas da saúde comunitária, inclusive aquela que se relaciona com a saúde ocupacional. As discussões restritas às doenças ocupacionais e, consequentemente, a propostas pontuais e específicas de intervenção em fenômenos de ausência de saúde ampliam seu escopo para os determinantes mais abrangentes e programas com foco na prevenção e na promoção da saúde.

Com o objetivo de “proteger e promover saúde no local de trabalho”⁴, bem como de “fornecer orientação sobre a proteção e promoção da saúde, segurança e bem-estar de todos os trabalhadores e do local de trabalho”⁵ a OMS propõe estratégias, tais como: (1) a implementação de programas preventivos e promocionais, que promovam as capacidades das pessoas, atuando de preferência antes que os sintomas se instalem, (2) uma ação que inclua estratégias para diminuição do estigma, da discriminação, da exclusão social e da desigualdade de oportunidades, (3) a partilha de “boas práticas”, após avaliação, de modo a criar programas baseados nas experiências avaliadas⁵.

Para além da OIT, outras organizações como a Agência Europeia para a Segurança no Trabalho (EU-OSHA) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE) estão vigilantes quanto às questões voltadas para a promoção de riscos psicossociais, a saúde mental e o bem-estar no trabalho por meio de pesquisas e ações que incluem o desenvolvimento e a implementação de iniciativas específicas, dentre elas, os programas de promoção da saúde ocupacional⁶. Desta forma, as iniciativas de promoção de saúde devem ser utilizadas para o desenvolvimento de políticas capazes de produzir mudanças nos estilos de vida e prevenção dos riscos ambientais através de estratégias organizacionais, econômicas, tecnológicas, motivacionais e educacionais, mantendo como foco a ação sobre o ambiente laboral, no qual se destacam como protagonistas os trabalhadores⁷.

Tal como em outros ambientes de trabalho, também em instituições de ensino superior proliferam riscos profissionais. Se, por um lado, este ambiente permite o empoderamento dos sujeitos, tornando-os críticos/reflexivos e aptos a “potencializar processos de transformação e assegurar a autonomia das pessoas sobre a realidade social”⁸, por outro, a realidade observada é que o trabalho docente caracteriza-se por rotinas marcadas

por tensões e contradições que afetam diretamente as atividades⁹ e favorecem o surgimento de problemas relacionados à satisfação¹⁰, “mal-estar docente”^{11,12}, *burnout* e *stress*¹³⁻¹⁶ nestes específicos trabalhadores.

O percurso de preparo para a carreira docente^{11,17} e o próprio envelhecimento da classe profissional que se verifica em grande parte dos países, nomeadamente europeus, são fatores aditivos ao desenvolvimento de comorbidades relacionadas ao exercício da docência e pode ser a causa de diminuição da percepção de capacidade para o trabalho¹⁸, insatisfação e estresse¹⁷. Acrescendo a este fato, indicadores de riscos ambientais, produtividade, absenteísmo, rotatividade e fatores subjetivos, como satisfação, relacionamento interpessoal, presenteísmo, motivação, tornam-se elementos importantes na construção de um ambiente adequado e saudável¹⁸⁻²⁰, que poderá ser facilitado ou melhorado a partir da adoção de medidas de intervenção em saúde por meio de programas de promoção da saúde.

A presente *Scoping Review* visa se constituir como fonte de conhecimento dos domínios e/ou temas e das metodologias e/ou estratégias pedagógicas mais frequentemente abordadas no sentido de conceber programas mais efetivos com respeito à intervenção de promoção de saúde nos locais de trabalho propiciados em ensino superior e, consequentemente, e empoderar os seus trabalhadores docentes.

Dados relativos à implantação e à avaliação de programas de promoção de saúde ocupacional em universidades encontram-se dispersos na literatura²¹. Uma busca efetuada nas bases de dados SCIELO, MEDLINE, CINAHL, SCOPUS identificou 76 estudos que tratam dos programas de promoção da saúde ocupacional nas universidades, sendo que 14 enfatizam a saúde e o bem estar dos estudantes, com a integração de programas de redução do estresse baseados em *mindfulness* nos currículos universitários, 07 estudos se referem a programas para docentes e funcionários, com objetivo de aumentar a qualidade de vida, reduzir peso corporal e índice de massa corporal e aumentar o número de minutos de exercícios por semana, e os demais se referem a outros trabalhadores.

Também uma busca preliminar realizada na JBI *Database of Systematic Reviews and Implementation Reports*, The Cochrane Database of Systematic Reviews e MEDLINE revelou que não existe nenhuma *Scoping Review* (publicada ou a ser realizada) sobre a implementação de programas de promoção de saúde ocupacional com docentes de universidades.

Diante do exposto, decidiu-se realizar uma *Scoping Review*, orientada pela metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute for Scoping Review²², com o objetivo de examinar e mapear os programas de promoção da saúde ocupacional com professores de instituições de ensino superior.

MÉTODO

A revisão sistemática proposta será conduzida de acordo com a metodologia do Instituto Joanna Briggs de *scoping reviews*^{22,23}.

Questão de revisão

A pergunta da revisão é: ¿quais programas de saúde ocupacional foram implementados com professores das Instituições de Ensino Superior?

Revista Electrónica Enfermería Actual en Costa Rica

www.revenf.ucr.ac.cr

Mais especificamente, a revisão enfocará as seguintes questões:

- ¿Em que domínios e/ou áreas temáticas ocorreram os programas de promoção da saúde ocupacional implementados em professores do Ensino Superior?
- ¿Quais foram os objetivos propostos pelos programas de promoção da saúde ocupacional implementados em professores do Ensino Superior?
- ¿Quais as metodologias e/ou estratégias de intervenção foram utilizadas pelos programas de promoção da saúde ocupacional implementados em professores do Ensino Superior?

Para elaboração da questão de pesquisa, utilizamos o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto).

População: professores que assumem a categoria/funções de docência em qualquer área científica e/ou no grau acadêmico de lecionação.

Conceito: Programas de promoção de saúde ocupacional.

Contexto: Instituições de Ensino Superior.

Critérios de inclusão

Participantes: Esta *Scoping Review* irá considerar estudos de natureza empírica que retratam a implementação de programas de promoção da saúde em meio de ensino superior que e que têm como participantes os trabalhadores que laboram neste meio e que assumem a/as categoria/funções de docência, em qualquer a área científica e/ou no grau acadêmico de lecionação. Serão incluídos todos os tipos de estudos, independentemente da natureza e do desenho desenvolvido.

Conceito: Programas de promoção de saúde ocupacional ou intervenções com docentes do ensino superior que envolvam abordagens diversas de capacitação para a saúde, levando em conta as diferenças sociais, culturais e econômicas.

Contexto: Esta *Scoping Review* considerará estudos que investiguem os programas de promoção de saúde ocupacional implementados nas universidades com docentes, independentemente da vinculação com a instituição, que abordam estratégias e/ou intervenções utilizadas pela organização na promoção da saúde ocupacional, tais como: programas institucionalizados; protocolos; documentos; e eventos institucionais.

Tipos de estudos

Esta *Scoping Review* irá considerar estudos experimentais, quase-experimentais, incluindo estudos controlados randomizados, estudos não randomizados controlados, estudos observacionais, analíticos incluindo estudos prospectivos e retrospectivos de coorte, estudos caso-controle e estudos analíticos transversais. Também considerará projetos de estudos observacionais descritivos, incluindo relatos de casos individuais e estudos descritivos de corte transversal.

Serão considerados, ainda, estudos qualitativos, mas não se limitando a desenhos como fenomenologia, teoria fundamentada, etnografia, descrição qualitativa e pesquisa-ação. Além disso, revisões sistemáticas que atendam aos critérios de inclusão serão consideradas, bem como textos e documentos de opinião. Ressalte-se que estudos publicados em inglês, espanhol e português serão incluídos. Não haverá restrição com relação ao período de publicação.

Estratégia de busca

As bases de dados a serem pesquisadas incluem: PubMed, CINAHL, SCOPUS, PsycINFO e SCIELO. Fontes de estudos não publicados e literatura cinzenta serão pesquisadas nas bases Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Banco de Teses da CAPES (Brasil) e Sistema de Informação sobre Literatura Cinza na Europa (OpenGrey). A estratégia de pesquisa, incluindo todas as palavras-chave e unitermos, será adaptada para cada fonte de informação incluída. As *keywords* contidas nos títulos e resumos dos artigos relevantes serão utilizadas para desenvolver uma estratégia de pesquisa completa. A lista de referência de todos os estudos selecionados para avaliação crítica será examinada para estudos adicionais.

Descritores de busca

Para busca de informações serão utilizados os descritores nos idiomas inglês, espanhol e português com o operador booleano AND, OR, NOT.

Tabela 1. Descritores para a pesquisa de informações

Descriptors		
Inglês	Español	Português
Health promotion	Promoción de la salud	Promoção da saúde
Occupational health	Educación de la salud	Saúde ocupacional
Health programs	Programas de salud	Programas de Saúde
Universities	Universidad	Universidade
Teachers	Professores	Professores

Fonte: Elaborado pelos autores.

Seleção dos estudos

Após a pesquisa, todas as citações identificadas serão agrupadas e carregadas na plataforma *Qatar Computing Research Institute - Rayyan QCRI*²⁴, como ferramenta de organização dos estudos identificados nas bases de dados, visando o rigor metodológico. Os estudos selecionados serão avaliados por dois revisores independentes. Razões para exclusão de estudos completos e que não atendam aos critérios de inclusão serão registrados e relatados na revisão sistemática. Quaisquer divergências que possam surgir entre os revisores em cada etapa do processo de seleção dos estudos serão resolvidas por meio da discussão com um terceiro revisor. Os resultados da pesquisa serão relatados na íntegra na revisão e apresentados em um formato de diagrama de fluxo de Itens de Relatórios Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-Analises (PRISMA).

Extração dos dados

Os dados serão extraídos de artigos incluídos na revisão de escopo por dois revisores independentes, usando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores. Os dados extraídos incluirão detalhes específicos sobre a população, conceito, contexto, método de estudo e principais evidências relevantes para o objetivo da revisão. Quaisquer discordâncias que surgirem entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor. Autores de artigos serão contatados para solicitar dados ausentes ou adicionais, caso necessário.

Avaliação da qualidade metodológica

A avaliação da qualidade dos estudos indicará a confiança que se terá nos resultados da revisão. Portanto, na *Scoping review* não haverá avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos, pois seu objetivo é mapear todas as evidências científicas e não encontrar a melhor evidência²².

Síntese dos dados

Os dados extraídos serão apresentados em quadros ou tabelas, alinhados com o objetivo desta revisão de escopo. Um resumo descritivo acompanhará os resultados tabulados e/ou gráficos, e os resultados relacionados ao objetivo e às questões das revisões serão descritos.

Conflitos de interesse

Os autores declaram que não têm nenhum tipo de conflitos de interesse.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio prestado pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) acolhida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Heidemann, ITSB, Cypriano, CC, Gastaldo, D, Jackson, S, Rocha, CG, Fagundes, E. Estudo comparativo de práticas de promoção da saúde na atenção primária em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil e Toronto, Ontário, Canadá. Cad. de Saúde Pública. 2018; 34(4):1-13. DOI: 10.1590/0102-311X00214516
2. World Health Organization. Ottawa Charter for Health Promotion. Copenhagen: WHO; 1986.
3. Benach, J, Muntaner, C, Santana, V. World Health Organization. Employment Conditions and Health Inequalities: Final Report to the WHO Commission on Social Determinants of Health (CSDH); 2007. Disponible en: http://www.who.int/social_determinants/resources/articles/emconet_who_report.pdf.

4. European Network for workplace Health Promotion-ENWHP. Luxembourg Declaration on Workplace Health Promotion in the European Union. Disponível en: <http://www.enwhp.org> acesso em 23 nov 2018
5. Organização Mundial de Saúde. OMS. Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais; 2010. Disponível en: http://www.who.int/occupational_health/topics/workplace/en/index1.html
6. Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. EU-OSHA. Promoção da Saúde no Local de Trabalho para Empregadores. Facts 93; 2010. Disponível en: <http://osha.europa.eu>
7. MATOS, MG. Psicologia da Saúde, saúde pública e saúde internacional. Análise Psicológica; 2004. 3(22):449-462. Disponível en: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/aps/v22n3/v22n3a03.pdf>
8. Dejours, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuição de Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas. 2014.
9. Dooris, M., Doherty, S. Healthy universities—time for action: a qualitative research study exploring the potential for a national programme, *Health Promotion International*. 2010; 25(1): 94–106. DOI: <https://doi.org/10.1093/heapro/daq015>
10. Ferreira, MPM. O professor do ensino superior na era da globalização. Revista Iberoamericana de Educación/Revista Ibero-americana de Educação. (2009); 50(5).
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/26127/5.21.pdf;sequence=1>
11. Silva, C. Ser professor universitário em tempos de mudança: a profissão acadêmica e suas reconfigurações. (Tese de Doutoramento em Educação – Administração e Política Educacional. Universidade de Lisboa – Instituto de Educação, Portugal). (2011).
12. Rausch, RB, Dubiella, E. Fatores que promoveram mal ou bem-estar ao longo da profissão docente na opinião de professores em fase final de carreira. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, (2013); 13(40):1041-1061. Disponível en: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3001>
13. Esteve, JM. O mal-estar docente. Lisboa: Escher/Fim de Século edições Ltda. 1992.
14. Stansfeld S, Candy B. Psychosocial work environment and mental health - a meta-analytic review. Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, 2006; 32(6):443–62. DOI: [10.5271/sjweh.1050](https://doi.org/10.5271/sjweh.1050)

15. Costa, MES. Síndrome de *burnout* em professores universitários. (Dissertação de Mestrado em Psicologia do Trabalho em Contextos Internacionais e Interculturais. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, Portugal). 2012.
16. Malasch, C, Schaufeli, WB, & Leiter, MP. Job burnout. Annual Review Psychology, 2001; 52(1): 397-422. DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.52.1.397>
17. Gillespie, N.A., Walsh, M., Winefield, A.H., Dua, J., & Stough, C. Occupational stress in universities: Staff perceptions of the causes, consequences and moderators of stress. Work & Stress, 2001; 15:53-72. DOI: [10.1080/02678370117944](https://doi.org/10.1080/02678370117944)
18. Junior, GR, Rizzatti, G. Importância da análise do clima organizacional na perspectiva da implementação do planejamento estratégico nas universidades. XI Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul / II Congresso Internacional IGLU. Florianópolis, 7 a 9 de dezembro de 2011. 2011.
19. Whitmore, M, Stewart, K, Pollard, J, van Belle, J, Yang, M, van Stolk, C. Promising practices for health and wellbeing at work.: a review of the evidence landscape. Public Health England. (2018). Disponible en: https://www.rand.org/pubs/research_reports/RR2409.html
20. Nart, S, Batur, O. The relation between work-family conflict, job stress, organizational commitment and job performance. In: A study on turkish primary teachers. European Journal of Research on Education, (2014); 2(2):72-81. DOI: <https://doi.org/10.15527/ejre.201426250>
21. Mendes R, Pezzato LM, Sacardo DP. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar "com". Ciênc Saúde Coletiva, (2016); 21:1737-46. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015216.07392016>
22. Peters, MDJ, Godfrey, CM, McInerney BSC., Khalil, H, Parker, D. Methodology for JBI scoping reviews. In Aromataris, E, editor. The Joanna Briggs Institute Reviewrs' Manual 2017. Adelaide (Australia): The Joanna Briggs Institute 2017. Disponible en:http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf
23. Apóstolo, J. Síntese da evidência no contexto da translação da ciência. Coimbra, Portugal: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC). (2017).
24. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews, 2016; 5:210. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>